

**PARNAPLAST INDÚSTRIA DE
PLÁSTICOS LTDA.**

Araucária - PR

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2020.**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Quotistas de **PARNAPLAST INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA.**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis de **PARNAPLAST INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de **PARNAPLAST INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para Nota Explicativa 23 das demonstrações contábeis a qual divulga o reconhecimento das receitas por conta de créditos de PIS e COFINS recuperados sobre o ICMS em sua base de cálculo em decisão judicial transitada em julgado em Ação Ordinária 5022845-74.2019.4.04.7000/PR, cujo crédito foi habilitado conforme despacho decisório nº 510/2019, em que as receitas são reconhecidas na proporção em que são compensados com débitos gerados de tributos federais passíveis de compensação. Nossa opinião não contém ressalva sobre esse assunto.b

Outros Assuntos – Informação suplementar – Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, preparada sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para Companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Criciúma, 08 de fevereiro de 2021.

MÜLLEREYNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP
CRC/SC-006351/O



JOSÉ HENRIQUE EYNG
CONTADOR CRC-SC Nº 17.329/O-8
CNAI Nº 638

PARNAPLAST INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA

Araucária - PR

BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores Expressos em Reais)

A T I V O

	Notas	31/dez./2020	31/dez./2019
CIRCULANTE		76.216.896,03	46.925.070,92
Caixa e equivalentes de caixa	05	3.189.454,83	1.976.371,85
Duplicatas a receber	06	44.169.544,05	27.590.169,72
Adiantamentos	07	560.969,49	193.794,06
Impostos e contribuições a recuperar	08	3.059.601,32	1.601.319,52
Estoques	09	25.124.043,20	15.501.632,44
Despesas do exercício seguinte		113.283,14	61.783,33
NÃO CIRCULANTE		62.719.434,00	64.760.270,33
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.295.023,63	3.302.731,13
Adiantamentos	07	-	1.391.229,18
Impostos e contribuições a recuperar	08	1.160.399,11	1.774.052,69
Partes relacionadas	10	126.624,52	129.449,26
Outros créditos		8.000,00	8.000,00
IMOBILIZADO	11	61.399.496,63	61.425.577,72
Terrenos		2.530.000,00	2.530.000,00
Edifícios e instalações		8.073.076,64	8.069.276,64
Máquinas e equipamentos		72.124.925,21	70.523.390,62
Móveis e utensílios		558.950,08	552.294,49
Equipamentos de informática		398.485,64	378.336,32
Veículos		39.874,40	39.874,40
Imobilização em andamento		4.783.544,45	4.335.770,88
(-) Depreciação acumulada		(27.109.359,79)	(25.003.365,63)
INTANGÍVEL	11	24.913,74	31.961,48
Marcas e patentes		9.132,94	9.132,94
Sistemas e softwares		774.571,02	774.571,02
(-) Amortização acumulada		(758.790,22)	(751.742,48)
TOTAL DO ATIVO		138.936.330,03	111.685.341,25

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PARNAPLAST INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA

Araucária - PR

BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores Expressos em Reais)

PASSIVO

	Notas	31/dez./2020	31/dez./2019
CIRCULANTE		37.678.290,03	24.910.503,70
Fornecedores	12	23.062.912,99	13.379.074,30
Salários e ordenados a pagar		1.000.000,00	731.482,00
Impostos, taxas e contribuições a recolher	13	4.660.592,16	1.988.584,47
Adiantamento de clientes		1.206.553,61	661.082,78
Instituições financeiras	14	5.969.820,83	6.508.481,86
Provisões para férias		1.510.924,55	1.564.448,56
Outras contas a pagar	16	267.485,89	77.349,73
NÃO CIRCULANTE		25.003.157,39	24.165.308,26
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		25.003.157,39	24.165.308,26
Impostos, taxas e contribuições a recolher	13	1.420.039,64	1.812.834,36
Instituições financeiras	14	12.814.319,73	13.713.208,64
Partes relacionadas	10	1.942.468,41	622.179,33
Tributos diferidos	18	8.826.329,61	8.017.085,93
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		76.254.882,61	62.609.529,29
CAPITAL SOCIAL	19	15.000.000,00	15.000.000,00
RESERVA DE LUCROS	20	19.105.067,60	15.803.291,92
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	21	9.692.951,10	9.978.532,86
RESULTADOS ACUMULADOS		32.456.863,91	21.827.704,51
TOTAL DO PASSIVO		138.936.330,03	111.685.341,25

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



Araucária - PR

Períodos

		01/jan./20 a 31/dez./20	01/jan./19 a 31/dez./19
	Notas		
OPERAÇÕES CONTINUADAS			
Receita líquida de vendas	22	191.126.156,12	146.797.984,30
Custo dos produtos e serviços vendidos		(144.974.279,31)	(110.061.092,66)
LUCRO BRUTO		46.151.876,81	36.736.891,64
Despesas comerciais		(11.556.595,56)	(10.029.238,12)
Despesas administrativas		(4.087.629,51)	(3.018.506,81)
Despesas tributárias		(1.228.757,99)	(1.241.564,44)
Outras receitas e despesas	23	2.529.693,68	144.265,90
RESULTADO ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS		31.808.587,43	22.591.848,17
RESULTADO FINANCEIRO	24	(6.757.466,79)	(2.541.621,65)
Receitas financeiras		7.781.106,21	4.181.716,16
Despesas financeiras		(14.538.573,00)	(6.723.337,81)
RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES		25.051.120,64	20.050.226,52
Imposto de renda e Contribuição Social Correntes		(8.150.229,15)	(5.763.312,53)
Imposto de renda e Contribuição Social Diferidos		(717.947,56)	(414.869,13)
REVERSÃO DOS JUROS S/ O CAPITAL PRÓPRIO		1.424.500,27	449.893,40
LUCRO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		17.607.444,20	14.321.938,26
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
Prejuízo das operações descontinuadas	25	-	(26.632,51)
PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO DE RESULTADOS		(1.000.000,00)	(731.482,00)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		16.607.444,20	13.563.823,75
Lucro por quotas do capital		1,11	0,90

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

A

PARNAPLAST INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA

Araucária - PR

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores Expressos em Reais)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS		AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
		A REALIZAR	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS			
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.761.000,00	3.700.000,00	-	10.295.240,93	32.940.579,70	50.696.820,63
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	13.563.823,75	13.563.823,75
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(316.708,07)	316.708,07	-
Juros s/capital próprio	-	-	-	-	(449.893,40)	(449.893,40)
Distribuição de lucros	-	-	-	-	(1.193.644,62)	(1.193.644,62)
Aumento de capital	11.239.000,00	-	-	-	(11.239.000,00)	-
Reserva de lucros a realizar	-	11.300.000,00	-	-	(11.300.000,00)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	803.291,92	-	(803.291,92)	-
Ajuste de exercício anterior	-	-	-	-	(7.577,07)	(7.577,07)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	15.000.000,00	15.000.000,00	803.291,92	9.978.532,86	21.827.704,51	62.609.529,29
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	16.607.444,20	16.607.444,20
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(285.581,76)	285.581,76	-
Juros s/capital próprio	-	-	-	-	(1.424.500,27)	(1.424.500,27)
Distribuição de lucros	-	-	-	-	(1.537.590,61)	(1.537.590,61)
Reserva de incentivos fiscais	-	-	3.301.775,68	-	(3.301.775,68)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	15.000.000,00	15.000.000,00	4.105.067,60	9.692.951,10	32.456.863,91	76.254.882,61
Mutações do Período	-	-	3.301.775,68	(285.581,76)	10.629.159,40	13.645.353,32

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PARNAPLAST INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA

Araucária - PR

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
(Valores Expressos em Reais)

	Períodos	
	01/jan./20	01/jan./19
	a 31/dez./20	a 31/dez./19
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	5.560.279,37	12.767.070,94
Lucro Líquido do Exercício	16.607.444,20	13.563.823,75
Ajustado por:		
Depreciação e amortização liquidas do período	2.113.041,90	1.771.768,91
Provisão para contingências	-	(15.895,95)
Tributos diferidos	(340.000,00)	-
Provisão para PPR	1.000.000,00	-
Variações nos Ativos e Passivos		
(Aumento) de duplicatas a receber	(16.579.374,33)	(4.167.578,79)
(Aumento) de adiantamentos	1.024.053,75	2.148.297,48
(Aumento) Redução de impostos e contribuições a recuperar	(504.628,22)	716.237,25
(Aumento) de estoques	(9.622.410,76)	(1.956.835,23)
Redução de outros créditos	-	(8.000,00)
(Aumento) de despesas do exercício seguinte	(51.499,81)	(1.044,08)
(Redução) de fornecedores	9.683.838,69	575.337,29
Aumento de salários e ordenados a pagar	(731.482,00)	731.482,00
(Redução) de impostos, taxas e contrib. a recolher	2.279.212,97	(472.457,50)
Aumento de adiant. e créditos s/ devolução de clientes	545.470,83	79.932,16
Aumento de provisões para férias	(53.524,01)	80.578,72
Aumento (Redução) de outras contas a pagar	190.136,16	(278.575,07)
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(2.079.913,07)	(14.131.293,10)
(Aumento) líquido do imobilizado	(2.079.913,07)	(14.131.293,10)
(Aumento) líquido do intangível	-	-
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(2.267.283,32)	2.871.463,13
Aumento (Redução) de instituições financeiras	(1.437.549,94)	2.340.845,58
Aumento (Redução) de partes relacionadas ativas	2.824,74	1.378.127,81
Aumento de partes relacionadas passivas	1.320.289,08	132.454,75
Aumento (Redução) de tributos diferidos passivos	809.243,68	663.573,01
Juros sobre capital próprio	(1.424.500,27)	(449.893,40)
Distribuição de lucros	(1.537.590,61)	(1.193.644,62)
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.213.082,98	1.507.240,97
Saldo no início do período	1.976.371,85	469.130,88
Saldo no final do período	3.189.454,83	1.976.371,85

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PARNAPLAST INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA

Araucária - PR

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
(Valores Expressos em Reais)

	Períodos	
	01/jan./20	01/jan./19
	a	a
	31/dez./20	31/dez./19
GERAÇÃO DE VALOR ADICIONADO		
RECEITA BRUTA	237.827.088,12	183.663.673,43
(-) INSUMOS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(170.583.575,93)	(143.351.071,02)
(-) Custo dos produtos e serviços vendidos	(161.642.699,78)	(138.040.240,52)
(-) Despesas com transporte, máquinas e equipamentos	(3.763.789,34)	(3.173.480,30)
(-) Água, energia, seguros e comunicação	(448.258,08)	(333.711,95)
(-) Materiais de limpeza, consumo e escritório	(647.256,55)	(177.041,16)
(-) Honorários e serviços de terceiros	(1.214.314,71)	(757.052,58)
(-) Outras despesas	(2.867.257,47)	(869.544,51)
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	67.243.512,19	40.312.602,41
(-) RETENÇÕES E DEVOLUÇÕES	(1.427.704,29)	(2.379.003,87)
(-) Depreciação e amortização	(94.604,53)	(153.212,01)
(-) Provisões	731.482,00	15.895,95
(-) Devoluções e abatimentos	(2.064.581,76)	(2.241.687,81)
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	65.815.807,90	37.933.598,54
(+) VALORES RECEBIDOS DE TERCEIROS	13.610.302,10	4.994.747,89
(+) Receitas financeiras	4.605.884,72	294.933,80
(+) Ganhos na alienação de bens	16.904,93	17.999,99
(+) Outras receitas	5.712.337,05	758.941,33
(+) Variações e correções monetárias	3.175.221,49	3.886.782,36
(+) Recuperação de despesas	99.953,91	36.090,41
(=) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	79.426.110,00	42.928.346,43
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	79.426.110,00	42.928.346,43
Remuneração do trabalho e enc., alimentação e demais benefícios	8.788.846,93	7.401.513,96
Governo (Impostos, taxas, contribuições e indenizações)	38.627.638,50	14.613.934,80
Remuneração do capital de Terceiros (Juros, descontos, aluguéis)	14.553.927,31	6.731.187,62
Brindes e doações	848.253,06	617.886,30
Lucro líquido do exercício	16.607.444,20	13.563.823,75

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PARNAPLAST INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA

Araucária - PR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Valores Expressos em Reais)

	Períodos	
	01/jan./20 a 31/dez./20	01/jan./19 a 31/dez./19
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>16.607.444,20</u>	<u>13.563.823,75</u>
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	285.581,76	316.708,07
RESULTADO ABRANGENTE	<u>16.893.025,96</u>	<u>13.880.531,82</u>
Atribuíveis a:		
Sócios	<u>16.893.025,96</u>	<u>13.880.531,82</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



PARNAPLAST INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA.

Araucária - PR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020.

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade iniciou as atividades em fevereiro do ano de 1974 e tem por objeto a exploração do ramo de fabricação e comercialização de embalagens plásticas, sacos plásticos e filmes plásticos: a prestação de serviços de extrusão, impressão, laminação, refiladeira e acabamento em materiais plásticos, a importação de resinas plásticas e filmes plásticos; exportação de embalagens plásticas, produtos plásticos e filmes plásticos; podendo participar em outras sociedades, subscrevendo ou adquirindo quotas de capital ou ações. A Sociedade poderá ainda participar de outras empresas afins ou não.

As demonstrações contábeis apresentadas foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das atividades.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração da Sociedade em 08 de fevereiro de 2021.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A) BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os dispositivos introduzidos, pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, assim como a Resolução CFC nº 1.255/09 que aprova a NBC TG 1000 e, pronunciamento técnico CPC PME's (R1). Tais dispositivos têm como objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo *Internacional Accouting Standard Board – IASB*.

B) BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

C) MOEDA FUNCIONAL

A Administração da Sociedade definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 e Resolução CFC nº 1.295/10 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.



Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

D) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual dos estoques, ativo imobilizado, intangível e tributos diferidos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa essas estimativas frequentemente.

NOTA 03 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações contábeis, destacam-se:

A) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

NÃO DERIVATIVOS

A Sociedade reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados/ negociados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Sociedade reverte o registro de um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Passivos financeiros são baixados quando as suas obrigações contratuais são liquidadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a Sociedade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados conforme descrito a seguir.



Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento

Se a Sociedade tem a intenção e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Instrumentos financeiros disponíveis para venda

Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. A Sociedade não possui instrumentos financeiros disponíveis para venda.

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento financeiro é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Sociedade gerencia esses investimentos e toma as decisões de aplicação e resgate com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento do seu fluxo de caixa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

A Sociedade possui os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos:

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: abrangem saldos de caixa e depósitos bancários a vista, acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

RECEBÍVEIS: são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e, subsequente, quando aplicável, mensurados pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva. Envolvem o saldo de duplicatas a receber.

EXIGÍVEIS: abrangem o saldo a pagar pelas aquisições de bens ou serviços, bem como os valores tomados de empréstimos, reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e subsequente, quando aplicável, mensurados pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva, atualizados pelos encargos correspondentes após o reconhecimento inicial. Estão representados pelos fornecedores de bens, mercadorias e serviços, instituições financeiras e outras contas a pagar.

DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado, quando aplicável.



B) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Créditos gerados pela apuração não cumulativa de impostos e contribuições, acrescidos de pagamentos indevidos ou a maior, registrados pelo seu valor original e, quando aplicável, corrigidos até a data do balanço.

C) ESTOQUES

Os estoques de produtos acabados e em elaboração são avaliados e reconhecidos pelo custo efetivamente incorrido, que incluem os custos com materiais e mão-de-obra diretamente aplicáveis, bem como os demais custos indiretos fixos e variáveis, que são aplicados na conversão de materiais em bens acabados.

O custo das matérias primas é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado", o qual não supera os preços de mercado.

D) IMOBILIZADO / INTANGÍVEL

Estão demonstrados ao custo histórico de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/dez./95, conforme art. 4º da Lei nº 9.249, de 26/dez./95 e do Ajuste de Avaliação Patrimonial, ajustados por depreciação/amortização acumulada, calculadas pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bem. A administração da Sociedade revisa frequentemente essas taxas.

E) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES À RECOLHER

Corresponde a impostos e contribuições administradas pela Secretaria da Receita Federal, Fazenda Estadual e Municipal, inclusive taxas e emolumentos, demonstrados por valores nominais, acrescidos de encargos, quando devidos, até a data do balanço.

F) PROVISÕES PARA FÉRIAS

Foram constituídas para cobertura das férias vencidas e proporcionais, acrescida dos respectivos encargos sociais até a data do balanço.

G) DEMAIS ATIVOS/ PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos, variações e correções monetárias.

H) RECONHECIMENTO DA RECEITA

A receita compreende a contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

A Sociedade reconhece a receita quando: (I) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (II) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Sociedade; (III) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Sociedade.

As vendas das mercadorias e serviços são reconhecidas quando a Sociedade vende um produto ao cliente, que assume o controle do produto na mesma data em que a transação ocorre.

I) APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado pelo regime de competência para a apropriação de receitas, custos e/ou despesas correspondentes.

J) PROVISÃO DOS TRIBUTOS SOBRE OS LUCROS

A Contribuição Social sobre o Lucro foi calculada à alíquota de 9%, sobre o resultado ajustado do período e o Imposto de Renda à alíquota de 15% do lucro real anual, acrescido de 10% de adicional sobre a parcela do lucro excedente a R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) mensais.

NOTA 04 – IMPACTOS RELACIONADOS À PANDEMIA COVID-19

Desde o início de 2020, as atividades econômicas mundiais estão sendo afetadas pela propagação da COVID-19, diante disso a Sociedade veio tomando medidas importantes a fim de manter a segurança de seus colaboradores, bem como fortalecer o processo de continuidade de suas operações.

Nesse sentido, fez-se o atendimento dos protocolos de segurança orientados pelas autoridades locais, investindo em ações e materiais, aprimorando ainda mais hábitos individuais e coletivos de higienização bem como de distanciamento social.

O controle financeiro e a inovação constante de suas atividades são posturas que vêm permitindo à Sociedade atravessar este cenário com alto grau de segurança, favorecendo a geração de caixa necessária para a manutenção de suas atividades operacionais e o seu crescimento. Como reflexo disso pode-se destacar a manutenção dos postos de trabalho e o crescimento obtido no ano de 2020.

Não foram constatados durante o período transcorrido de pandemia problemas quanto a recebimentos de crédito, tão pouco foram realizadas renegociações relevantes junto a clientes ou fornecedores, mantidos assim o curso normal das operações.

Como impacto negativo, destaca-se a escassez de alguns insumos específicos, porém sem impactar de forma direta na geração de receita. Destaca-se ainda de forma negativa, o aumento do câmbio que por consequência impactou nos custos de produção, que não são repassados aos clientes na mesma velocidade em que se realizam.

Mesmo diante desses fatos negativos a Sociedade fomentou um crescimento de 30% na sua receita líquida diminuindo de certa forma o impacto do aumento dos custos de produção.

Considerando os Ofícios Circulares da CVM/SNC 02 e 03/2020, a Sociedade analisou os principais riscos e incertezas gerados pela COVID-19 em suas demonstrações financeiras, as quais elencamos a seguir:



- A) Continuidade Operacional: A sociedade não identificou elementos que demonstrem risco de continuidade operacional.
- B) Recebimentos de crédito : Não foram identificados quaisquer movimentações que indique redução nos fluxos de recebimento de forma substancial, ou a manutenção dos saldos em aberto para renegociações, o que dispensou inclusive a constituição de provisões para possíveis perdas.
- C) Realização dos estoques: Os estoques da Sociedade tiveram crescimento, quando comparado ao exercício anterior, por conta da necessidade no incremento do faturamento somado ao aumento do cambio, não sendo identificados quaisquer indícios de risco de realização dos mesmos, uma vez que rotacionam dentro do ciclo normal e sua valorização é apresentada pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de realização.
- D) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: A Sociedade não identificou indicativos de impairment até o término do exercício.
- E) Provisões e Contingências Ativas e Passivas: Não foram reconhecidas quaisquer receitas ou despesas por expectativas futuras cujo reflexo tenha ligação direta com os impactos causados pela pandemia da COVID-19 uma vez que não há qualquer indicativo que justifique tal medida.

NOTA 05 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/dez./2020	31/dez./2019
Numerários disponíveis em caixa	68.860,77	3.832,90
Depósitos bancários em conta corrente	2.236.313,73	1.972.538,95
Aplicação financeira de liquidez imediata	884.280,33	-
Total	3.189.454,83	1.976.371,85

NOTA 06 - DUPLICATAS A RECEBER

Operações de venda de mercadorias e serviços:

Duplicatas a Receber	31/dez./2020	31/dez./2019
Clientes Nacionais	44.209.538,16	27.277.923,36
Clientes Exterior	783.166,24	1.120.497,54
(-) Provisão para crédito de liq. duvidosa	(823.160,35)	(808.251,18)
Total	44.169.544,05	27.590.169,72

Dentre os valores a receber, destacamos os prazos de vencimento:

Critérios de Inadimplência	31/dez./2020	31/dez./2019
Vincendos	43.980.862,67	27.287.322,54
Vencidos em até 30 dias	96.868,97	193.926,80
Vencidos entre 30 e 60 dias	11.601,06	-
Vencidos entre 60 e 90 dias	-	-
Vencidos entre 90 e 180 dias	-	94.011,21
Vencidos entre 360 e 720 dias	82.429,95	595.736,85
Vencidos acima de 720 dias	820.941,75	227.423,50
Total	44.992.704,40	28.398.420,90

NOTA 07 - ADIANTAMENTOS

Adiantamentos	31/dez./2020		31/dez./2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante (*)
Fornecedores de bens e serviços	483.668,62	-	137.277,20	1.391.229,18
Viagens	8.313,87	-	7.938,49	-
Férias	68.987,00	-	48.578,37	-
Total	560.969,49	-	193.794,06	1.391.229,18

(*) Valor adiantado aos assessores jurídicos que defendem a legitimidade de créditos tributários utilizados na liquidação de débitos de INSS e demais tributos federais dos exercícios de 2010, 2011 e 2012. Por decisão da Administração, os saldos remanescentes foram baixados como perdas no exercício de 2020 por não haver expectativa de realização conforme nota explicativa 23.

NOTA 08 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Impostos e Contribuições	31/dez./2020		31/dez./2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	16.081,12	-	16.081,12	-
CSLL	1.593,08	-	1.593,08	-
ICMS/PIS/COFINS s/ Imob.	989.833,10	820.399,11	779.568,86	1.525.348,81
IPI	1.591.729,14	-	618.971,78	-
IRPJ Diferido	-	250.000,00	-	182.870,50
CSLL Diferido	-	90.000,00	-	65.833,38
Outros	460.364,88	-	185.104,68	-
Total	3.059.601,32	1.160.399,11	1.601.319,52	1.774.052,69

NOTA 09 - ESTOQUES

Estoques	31/dez./2020	31/dez./2019
Produto acabado	4.769.257,42	4.770.464,49
Produto em elaboração	11.724,91	912,77
Matéria-prima	19.826.291,41	10.400.604,96
Material de emb./ consumo/ manutenção	428.502,46	289.365,96
Estoque de terceiros em nosso poder	88.267,00	40.284,26
Total	25.124.043,20	15.501.632,44

NOTA 10 - PARTES RELACIONADAS

Registram as operações realizadas com pessoas ligadas, sejam controladas, coligadas ou interligadas, conforme demonstrado a seguir:

Contas/ Operações	31/dez./2020				
	GDM Indústria e Comércio de Plásticos Ltda. (1)	Plaszom Zomer Indústria de Plásticos Ltda (2)	DMG Transportes e Logística Ltda (3)	Sócios (4)	Total
Ativo Não Circulante	-	126.624,52	-	-	126.624,52
Venda de produção	-	126.624,52	-	-	126.624,52
Passivo Não Circulante	728.014,88	-	3.628,30	1.210.825,23	1.942.468,41
Compra de mercadorias	728.014,88	-	-	-	728.014,88
Serviços de transportes	-	-	3.628,30	-	3.628,30
Juros sobre capital próprio	-	-	-	1.210.825,23	1.210.825,23

Contas/ Operações	31/dez./2019			
	GDM Indústria e Comércio de Plásticos Ltda. (1)	Plaszom Zomer Indústria de Plásticos Ltda (2)	Sócios (4)	Total
Ativo Não Circulante	-	129.449,26	-	129.449,26
Venda de produção	-	129.449,26	-	129.449,26
Passivo Não Circulante	98.859,94	140.910,00	382.409,39	622.179,33
Compra de mercadorias	98.859,94	140.910,00	-	239.769,94
Juros sobre capital próprio	-	-	382.409,39	382.409,39

- (1) Sociedade Interligada: Operações de compras de mercadorias no exercício somaram R\$ 1.735.235,54. O saldo tem prazo de vencimento para jan./2021 e fev/2021.
- (2) Sociedade Interligada: Realizadas operações de venda que somaram R\$ 763.800,28, com saldo para liquidação em jan/2021. As operações de compras de mercadorias no exercício somaram R\$ 90.119,43 cujo montante foi todo liquidado em 2020.
- (3) Juros calculados sobre capital próprio e colocados à disposição dos sócios.

NOTA 11 - ATIVO IMOBILIZADO/ INTANGÍVEL

Imobilizado	Taxa Média Anual	31/dez./2020		31/dez./2019	
		Bem	Depreciação	Bem	Depreciação
Terrenos	-	2.530.000,00	-	2.530.000,00	-
Edifícios e instalações	2,3%	8.073.076,64	(2.040.043,95)	8.069.276,64	(1.867.280,96)
Máquinas e equip.	4%	72.124.925,21	(24.383.184,79)	70.523.390,62	(22.500.124,06)
Móveis e utensílios	10%	558.950,08	(325.740,52)	552.294,49	(300.118,26)
Equip. de informática	10%	398.485,64	(327.686,63)	378.336,32	(310.653,57)
Veículos	20%	39.874,40	(32.703,90)	39.874,40	(25.188,78)
Imob. em andamento	-	4.783.544,45	-	4.335.770,88	-
Total	-	88.508.856,42	(27.109.359,79)	86.428.943,35	(25.003.365,63)

Intangível	Taxa Média Anual	31/dez./2020		31/dez./2019	
		Bem	Amortização	Bem	Amortização
Marcas e patentes	-	9.132,94	-	9.132,94	-
Sistemas e softwares	20%	774.571,02	(758.790,22)	774.571,02	(751.742,48)
Total	-	783.703,96	(758.790,22)	783.703,96	(751.742,48)

Movimentação do Ativo Imobilizado e Intangível						
Exercício de 2019						
Imobilizado	Saldo em 31/dez./19	Acréscimos	Baixas	Transferências (+)	Transferências (-)	Saldo em 31/dez./20
Terrenos	2.530.000,00	-	-	-	-	2.530.000,00
Edifícios e instalações	8.069.276,64	3.800,00	-	-	-	8.073.076,64
Máquinas e equip.	70.523.390,62	1.601.534,59	-	-	-	72.124.925,21
Móveis e utensílios	552.294,49	6.655,59	-	-	-	558.950,08
Equip. de informática	378.336,32	20.149,32	-	-	-	398.485,64
Veículos	39.874,40	-	-	-	-	39.874,40
Imobilização em andamento	4.335.770,88	447.773,57	-	-	-	4.783.544,45
Total	86.428.943,35	2.079.913,07	-	-	-	88.508.856,42
Intangível	Saldo em 31/dez./19	Acréscimos	Baixas	Transferências (+)	Transferências (-)	Saldo em 31/dez./20
Marcas e patentes	9.132,94	-	-	-	-	9.132,94
Sistemas e softwares	774.571,02	-	-	-	-	774.571,02
Total	783.703,96	-	-	-	-	783.703,96
Depreciação Acumulada	Saldo em 31/dez./19	Acréscimos	Baixas	Transferências (+)	Transferências (-)	Saldo em 31/dez./20
Edifícios e instalações	(1.867.280,96)	(172.762,99)	-	-	-	(2.040.043,95)
Máquinas e equip.	(22.500.124,06)	(1.883.060,73)	-	-	-	(24.383.184,79)
Móveis e utensílios	(300.118,26)	(25.622,26)	-	-	-	(325.740,52)
Equip. de informática	(310.653,57)	(17.033,06)	-	-	-	(327.686,63)
Veículos	(25.188,78)	(7.515,12)	-	-	-	(32.703,90)
Total	(25.003.365,63)	(2.105.994,16)	-	-	-	(27.109.359,79)
Amortização Acumulada	Saldo em 31/dez./19	Acréscimos	Baixas	Transferências (+)	Transferências (-)	Saldo em 31/dez./20
Sistemas e softwares	(751.742,48)	(7.047,74)	-	-	-	(758.790,22)
Total	(751.742,48)	(7.047,74)	-	-	-	(758.790,22)

NOTA 12 - FORNECEDORES

Fornecedores	31/dez./2020	31/dez./2019
Mercadorias e serviços	22.254.335,45	13.111.726,14
Equipamentos	808.577,54	267.348,16
Total	23.062.912,99	13.379.074,30

NOTA 13 - IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Corresponde a tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal, Estadual e Municipal, inclusive taxas e emolumentos, demonstrados por valores nominais, acrescidos dos encargos, quando devidos até a data do balanço, tendo a seguinte composição:

Impostos, Taxas e Contribuições	31/dez./2020		31/dez./2019		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
ICMS	526.174,60	-	430.513,55	-	W1
PIS	48.810,31	-	22.446,10	-	W1
COFINS	229.208,91	-	104.572,47	-	W1
IRPJ	2.105.404,10	-	118.475,46	-	W1
CSLL	773.247,68	-	57.043,83	-	W1
ISS	1.455,65	-	-	-	W1
IRRF	127.947,53	-	119.141,72	-	W1
INSS	318.081,35	-	305.281,22	-	W1
FGTS	107.141,27	-	101.243,88	-	W1
Parcelamentos Tributários Federais	384.256,66	1.260.324,27	691.065,05	1.620.774,42	W2
Parcelamento Tributários Estaduais	35.144,40	159.715,37	34.647,24	192.059,94	W3
Outros	3.719,70	-	4.153,95	-	
Total	4.660.592,16	1.420.039,64	1.988.584,47	1.812.834,36	

Onde:

- W1** Débitos apurados pela operação mensal, recolhidos no período imediatamente seguinte;
- W2** Débitos tributários oriundos de exercícios anteriores (2010 a 2012 e 2015), parcelados e atualizados pela variação da taxa Selic, conforme Lei nº 12.996/14 e parcelamento simplificado. A empresa aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil incluindo processo administrativo de 2016 com benefícios de redução de multa e juros.
- W3** Débito tributário de parcelamento originado de autuação por parte da Fazenda Estadual do Paraná relativo a crédito indevido de ICMS, restando 67 parcelas vincendas.

NOTA 14 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Empréstimos e financiamentos contratados junto a instituições financeiras no Brasil e exterior, cujas parcelas reconhecidas como exigibilidades circulantes são as que vencem até 31/dez./2021, acrescidos de encargos até a data do balanço e são assim identificados:

Instituição Financeira	Tipo	Garantias	Encargos	Vencimentos Entre	31/dez./2020		31/dez./2019	
					Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
B. Brasil	2	1-2	6% a.a	15/09/2024	36.008,00	99.022,03	36.006,32	135.023,68
BRDE	2	1	8% a.a.+ TJLP	2021	545.703,09	-	636.071,23	536.461,85
Bradesco	2	2-3	4,92% a.a	15/07/2025	160.246,00	574.214,83	144.000,00	648.000,00
Bradesco	2	1-2-5	8% a.a	Mar./21	15.988,20	-	34.717,54	8.679,38
Bradesco	2	2-3	5,10% a.a	15/01/2024	115.961,53	241.586,53	101.339,71	312.464,10
Windmoeller	1	1	2,5% a.a	Nov./20	-	-	1.802.754,21	-
Deutsche	4	1-2	5,68% a.a	15/01/2024	3.361.153,32	7.562.594,84	2.510.571,32	7.759.613,88
Windmoeller	2	1	1,50% a.a.	15/05/2024	1.734.760,69	4.336.901,50	1.243.021,53	4.312.965,75
Total	-	-	-	-	5.969.820,83	12.814.319,73	6.508.481,86	13.713.208,64

A

Garantias	Tipo
1 - Alienação fiduciária	1 - Capital de Giro
2 - Aval	2 - Finame
3 - Cessão fiduciária de títulos	3 - Finimp
4 - Carta de Fiança	4 - Leasing
5 - Nota Promissória	
6 - Cessão de direitos creditórios	

NOTA 15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E ATIVIDADE HEDGE

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo com as variações lançadas em contrapartida do resultado, quando aplicável. As evidências de perda/ ganho que foram escrituradas são as que seguem:

HEDGE

A Sociedade contratou operações de Compra/ Venda de dólares a termo (*NDF*) para proteger o fluxo, em reais, do recebimento do valor em dólares, referente à compra e venda de mercadorias.

POSIÇÃO EM 31/dez./20				
Instrumento	Lastro	Vlr pela Taxa Fonte	Vlr pela Taxa Mercado	Ganho/ (Perda)
Hedge – Compra	US\$	18.874.861,97	18.613.210,67	(261.343,68)

RISCO CAMBIAL

A Sociedade atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao dólar norte-americano. A política financeira da Sociedade destaca que as operações de *hedge* e *Swap* têm como objetivos diminuir a volatilidade no fluxo de caixa, proteger a exposição cambial e evitar o descasamento entre moedas sob a ótica consolidada.

NOTA 16 - OUTRAS CONTAS A PAGAR

Descrição	31/dez./2020	31/dez./2019
Credores por devolução	111.177,69	27.435,74
Estoques de terceiros em nosso poder	60.530,27	27.683,88
Empréstimos consignados à funcionários	31.200,90	22.230,11
Outros	64.577,03	-
Total	267.485,89	77.349,73

NOTA 17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

TRABALHISTAS

Encontra-se em andamento reclamações trabalhistas movidas contra a Sociedade em montante de R\$ 18 mil, cuja expectativa de perda foi julgada como “possível” ou “remota” pela assessoria jurídica, ficando dispensada a provisão da mesma.

FISCAIS E CÍVEIS

Tramitam também contra a empresa, ações cíveis e tributárias, cujo montante das possíveis contingências exigidas aproximam-se de R\$ 2,2 milhões. A expectativa de perda foi classificada pela assessoria jurídica como “possível” ou “remota”, dispensando assim a provisão.

NOTA 18 - TRIBUTOS DIFERIDOS

Dado ao ajuste dos valores do “Ativo Imobilizado” ao valor de mercado divulgado na nota explicativa 21, foi constituído Passivo Diferido relativo ao IRPJ e CSLL sobre a mais-valia apurada, somando o montante de R\$ 5.748.477,91. Quando da realização dessa mais-valia no decorrer dos exercícios seguintes, a Sociedade também fará a realização na mesma proporção desses tributos diferidos.

Ao mesmo tempo, pelo fato de ter adotado as práticas contábeis determinadas pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado (Resolução CFC nº 1.127/09 – NBC – TG 27 (R1)), apurou diferenças temporárias entre a depreciação societária e fiscal, sobre as quais também foram constituídos os tributos diferidos:

Tributos Diferidos	Saldo em 31/dez/2019	Constituição/ (Realização)	Saldo em 31/dez./2020
<u>Sobre Mais-Valia do AAP</u>	<u>15.118.989,18</u>	<u>(432.699,72)</u>	<u>14.686.289,46</u>
IRPJ diferido = 25% (15% + 10% Adicional)	3.779.747,95	(108.174,96)	3.671.572,99
CSLL diferida = 9%	1.360.708,37	(38.943,00)	1.321.765,37
Tributos Diferidos sobre Mais-Valia	5.140.456,32	(147.117,96)	4.993.338,36
<u>Sobre Diferença Temporária de Depreciação</u>	<u>8.744.078,42</u>	<u>2.883.257,09</u>	<u>11.627.335,51</u>
IRPJ diferido = 25% (15% + 10% Adicional)	2.089.735,88	696.854,15	2.786.590,03
CSLL diferida = 9%	786.893,73	259.507,49	1.046.401,22
Tributos Diferidos sobre Diferença Temporária	2.876.629,61	956.361,64	3.832.991,25
Total do Passivo Diferido	8.017.085,93	809.243,68	8.826.329,61

Na medida em que ocorre a realização desse acréscimo, os valores são convertidos ao Passivo Circulante para liquidação e incorporados aos resultados acumulados.

NOTA 19 - CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 15.000.000,00 (Quinze milhões de reais), está representado por 15.000.000,00 (Quinze milhões) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

N

NOTA 20 - RESERVA DE LUCROS

DE INCENTIVOS FISCAIS

Constituídas sobre o benefício fiscal recebido a título de Subvenção para Investimento relativo a crédito presumido de 4% do ICMS nas operações de importação de matéria-prima, material intermediário, ou secundário, inclusive material de embalagem, por meio dos portos e aeroportos paranaenses conforme art 40, Anexo VII do RICMS/PR.

Tal subvenção transitou no resultado de seu respectivo exercício social, sendo posteriormente reclassificada de Resultado Acumulado para a conta de Reserva de Incentivos Fiscais junto as Reservas de Lucros.

Reserva de Incentivos Fiscais	Saldo em 31/dez./2019	Constituição	Saldo em 31/dez./2020
Subvenções para Investimentos e Doações Governamentais	<u>803.291,92</u>	3.301.775,68	<u>4.105.067,60</u>

DE LUCROS ACUMULADOS

Constituída com saldo de lucros acumulados no exercício de 2016, sendo realizado aumento da reserva no exercício em curso, respeitados os limites conforme determina o artigo 199 da Lei nº 6.404/76.

Art. 199. O saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

Reserva de Lucros	Saldo em 31/dez./2019	Constituição	Saldo em 31/dez./2020
Lucros Acumulados	<u>15.000.000,00</u>	-	<u>15.000.000,00</u>

TOTAL

Reserva de Lucros	Saldo em 31/dez./2019	Constituição	Saldo em 31/dez./2020
Subvenções para Investimentos e Doações Governamentais	803.291,92	3.301.775,68	4.105.067,60
Lucros Acumulados	15.000.000,00	-	15.000.000,00
TOTAL	<u>15.803.291,92</u>	<u>3.301.775,68</u>	<u>19.105.067,60</u>

NOTA 21 - AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Em atendimento ao Comunicado Técnico CTG 1.000 do Conselho Federal de Contabilidade, Comunicado Técnico CPC 27, Interpretação Técnica ICPC 10 e Seção 35 da Resolução 35 da Resolução CFC Nº 1.255/09, a Sociedade promoveu a avaliação dos bens registrados no Ativo Imobilizado ao método do "Custo Atribuído", trazendo esses bens ao valor de mercado. Tal procedimento resultou num acréscimo de R\$ 17.007.287,98 ao Imobilizado e R\$ 11.224.810,07 ao Patrimônio Líquido.



A avaliação foi conduzida por avaliadores especializados, que seguiram critérios de acordo com as normas nacionais e internacionais e apontaram em Laudos de Avaliação aprovados pela administração da Sociedade, o novo valor desses bens, assim como a nova vida útil estimada, conforme demonstrado por grupo de bens a seguir:

Bens	Valor Contábil Original	Mais-Valia	Valor Justo
Terrenos	72.983,67	2.457.016,33	2.530.000,00
Edificações e instalações	81.754,91	5.632.245,09	5.714.000,00
Máquinas e equipamentos	20.267.631,46	8.918.026,56	29.085.658,02
Total	20.422.370,04	17.007.287,98	37.329.658,02
(-) Tributos diferidos s/ Mais-Valia		(5.782.477,91)	
(=) Ajuste de Avaliação Patrimonial		11.224.810,07	

Bens	Vida Útil Anterior	Nova Vida Útil (Média)	Taxa de Depr. Anterior	Taxa de Depr. Atual (Média)
Terrenos	-	-	-	-
Edificações e instalações	25 anos	44 anos	4% a.a.	2,3 % a.a.
Máquinas e Equipamentos	10 anos	25 anos	10% a.a.	4% a.a.

O registro da mais-valia se deu ao Imobilizado em contrapartida do Patrimônio Líquido em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial, deduzidos dos respectivos tributos diferidos.

A medida em que essa mais-valia é realizada, seja pela venda dos bens ou pela depreciação dos mesmos, será feita a conversão dos valores realizados para a conta de resultados acumulados.

Bens	Saldo em 31/dez./2019 Mais-Valia	Realização	Saldo em 31/dez./2020 Mais-Valia
Terrenos	2.457.016,33	-	2.457.016,33
Edificações e instalações	5.106.768,26	(301.330,44)	4.805.437,82
Máquinas e equipamentos	7.555.204,59	(131.369,28)	7.423.835,31
Total	15.118.989,18	(432.699,72)	14.686.289,46
(-) Tributos diferidos s/ Mais-Valia		147.117,96	(4.993.338,36)
(=) Ajuste de Avaliação Patrimonial		9.978.532,86	9.692.951,10

NOTA 22 - RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Descrição	31/dez./2020	31/dez./2019
<u>Receita Bruta de Vendas</u>	<u>237.827.088,12</u>	<u>183.663.673,43</u>
De Produtos	237.279.225,15	183.372.284,50
De Mercadoria	146.300,88	52.611,86
De Serviços	401.562,09	238.777,07
<u>(-) Dedução das Vendas</u>	<u>(46.700.932,00)</u>	<u>(36.865.689,13)</u>
(-) Devoluções e abatimentos	(2.049.672,59)	(2.241.687,81)
(-) Impostos incidentes s/ vendas	(44.651.259,41)	(34.624.001,32)
(=) Receita Líquida de Vendas	191.126.156,12	146.797.984,30

NOTA 23 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Descrição	31/dez./2020	31/dez./2019
Outras Receitas	5.136.177,62	361.034,29
Reversão de provisão	731.482,00	15.895,95
Resultado positivo de processos judiciais W1	4.053.728,73	-
Outras receitas	350.966,89	345.138,34
(-) Outras Despesas	(2.606.483,94)	(216.768,39)
Outras despesas W2	(2.606.483,94)	(216.768,39)
(=) Resultado Financeiro	2.529.693,68	144.265,90

W1 – Valores de receitas do exercício por conta de créditos de PIS e COFINS recuperados sobre o ICMS em sua base de cálculo, amparados por ação judicial em sentença transitada em julgado pela Ação Ordinária 5022845-74.2019.4.04.7000/PR a favor da sociedade cujo crédito foi habilitado conforme despacho decisório nº 510/2019. Tais créditos são reconhecidos como receita na medida em são compensados com tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, restando os seguintes saldos a compensar:

DESCRIÇÃO	VALOR
(+) Valor do principal dos créditos	7.817.699,34
(+) Juros Selic da atualização dos créditos	5.930.184,97
(=) Total de Créditos Despacho decisório nº 510/2019	13.747.884,31
(-) Valores compensados do principal (Outras receitas)	(4.053.728,73)
(-) Valores compensados dos Juros Selic (Receita financeira)	(4.405.339,56)
(=) Saldos a compensar	5.288.816,02

W2 – Foram reconhecidas despesas no montante de R\$ 1.391.229,18 por não haver expectativa de realização dos valores antecipados aos assessores jurídicos que defendiam a legitimidade de créditos tributários, citados na nota explicativa 07.

NOTA 24 - RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	31/dez./2020	31/dez./2019
Receitas financeiras	7.781.106,21	4.181.716,16
Juros Selic W1	4.405.339,56	-
Juros recebidos	10.455,00	77.315,16
Descontos obtidos	136.432,13	135.117,58
Rendimentos de aplicação financeira	53.658,03	82.501,06
Variação cambial ativa	3.175.221,49	3.886.782,36
(-) Despesas financeiras	(14.538.573,00)	(6.723.337,81)
Juros pagos	(1.033.334,71)	(1.091.020,67)
Descontos concedidos	(114.244,13)	(310.079,32)
Impostos, taxas, comissões e emolumentos	(44.917,83)	(66.324,83)
Multas por mora	(227,14)	(20.554,48)
Variação cambial passiva	(11.921.348,92)	(4.785.465,11)
Juros s/capital próprio	(1.424.500,27)	(449.893,40)
(=) Resultado Financeiro	(6.757.466,79)	(2.541.621,65)

W1 – Foram reconhecidos R\$ 4.405.339,56 de juros calculados pela taxa Selic, sobre os valores discutidos judicialmente em sentença a favor da Sociedade por conta da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS conforme citado na nota explicativa 23.

NOTA 25 - PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Operações realizadas que não fazem parte da atividade principal:

Operações	31/dez./2020	31/dez./2019
Resultado na alienação de bens	-	(26.632,51)
Total	-	(26.632,51)

NOTA 26 - SEGUROS

Em 31/dez./2020 a empresa mantinha contratados seguros sobre bens imóveis, por valores julgados suficientes para a cobertura de eventuais perdas, onde o somatório das coberturas se aproximam de R\$ 74 milhões.

